

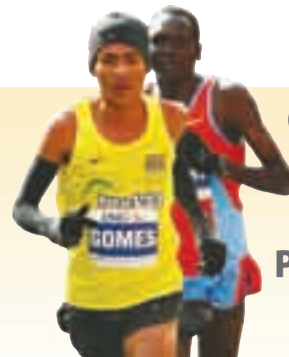


Caderno i
SÍNODO, HORA
DE REVIGORAR
A IGREJA



O QUE
ACONTECE COM
O PREÇO DOS
COMBUSTÍVEIS?

Página 8



CORRIDAS DE
RUA ATRAEM
CADA VEZ MAIS
PARTICIPANTES

Página 9

Brasil Central

JORNAL DA ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA

Ano 25, Nº 498, maio de 2009



Ameaça ao trabalho

O fantasma do desemprego volta a assustar trabalhadores de todo o mundo, com o agravamento da crise financeira. No Brasil, governo busca saídas, enquanto empregados, em clima tenso, lutam para manter vaga.

Página 6 e 7

■ CÂMARA

Noroeste de Goiânia e seus políticos

Eleitos por uma das zonas mais populosas de Goiânia – a Região Noroeste –, os vereadores Charles Bento, Fábio Caixeta, Gari Negro Jobs e Richard Nixon discutem o que pretendem fazer no mandato. A educação está no discurso de todos.

Página 3



■ TRANSPORTE COLETIVO



Edson de Melo

Reajuste sem recompensa

Conforme estabelecido pela nova licitação do transporte coletivo, a passagem na Grande Goiânia subiu e já custa R\$ 2,25. Pena que os prazos do edital não sejam obedecidos quando os beneficiados são os usuários: a

agenda de reforma dos terminais está atrasada e os passageiros têm de conviver com transtornos em instalações provisórias, como no Terminal Cruzeiro, em Aparecida de Goiânia (foto). **Página 4**

UMA ESCOLA CATÓLICA QUE EVOLUI SEM PERDER O REFERENCIAL

"Espaço de brincar, aprender, conviver"

ESCOLA Imaculada

DO INFANTIL, AO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)

10.000m² de área verde com campo de futebol, quadra poliesportiva coberta, piscinas, horta, viveiro de animais, parques e áreas de lanche embaixo das árvores.

Rua Rui Brasil Cavalcante (antiga R-17), 602 - Setor Marista

Visite nosso site: www.imaculadagoiania.com.br Fone: 3251-0018

HIDROCON

PROJETOS, ESTUDOS, PROGRAMAS AMBIENTAIS

FONE: 3285-3147
GOIÂNIA - GO

PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MEIO AMBIENTE

PALAVRA DO ARCEBISPO

Sínodo Arquidiocesano

DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

A Igreja tem nos ensinado, no correr dos séculos, que o mês de maio é um tempo precioso para o aprofundamento da experiência cristã sob a luz do modelo de vida de Maria. Em todas as comunidades, as mais remotas no mundo inteiro, muitas pessoas se reúnem neste período para rezar e

aprender a seguir, com a Mãe de Deus, o caminho da fidelidade à Santíssima Trindade que traz alegria, conforto e paz para cada pessoa, em particular, para as comunidades e para o mundo inteiro.

Aqui na Arquidiocese, neste mês, sob o doce olhar de Nossa Senhora Auxiliadora, iremos marcar a caminhada que estamos fazendo juntos, rumo ao nosso Sínodo

Arquidiocesano que se realizará no início de 2012. Na festa da Padroeira, acolheremos com alegria, os representantes de todas as paróquias para uma belíssima celebração que se concluirá com um solene envio. O tema do Sínodo nos envolve a todos e nos dará as luzes de que tanto precisamos para esses três anos de preparação: "Mergulhar no mistério da Igreja".

Conto com a participação de todos. Há muitas formas de se fazer presente. Rezando, conversando, refletindo e se comprometendo. O jornal *Brasil Central* vai nos deixar bem informados sobre todos os passos desse tempo preparatório, mas instrumento algum substitui a comunicação que precisa ser realizada na comunidade e na paróquia. A reflexão, vivência e celebração de todo o povo formarão a base e o destino final de tudo o que produzimos de conscientização no triênio de preparação e na realização da assembleia sinodal. Este ano, nos debruçaremos sobre os desafios da evangelização em nossa Igreja Particular, com especial acento sobre o conteúdo da nossa fé. E para que essa tarefa seja proveitosa, peço a todos que intensifiquem, na companhia de Maria, a intimidade com a Palavra de Deus.

“A reflexão, vivência e celebração de todo o povo formarão a base e o destino final de tudo o que produzimos de conscientização no triênio de preparação e na realização da assembleia sinodal.”

LAÉRCIO**ARTIGO**

Toda a maldade do mundo

ELDER DIAS
Jornalista e editor do *Brasil Central*

Como jornalista, a gente fica sabendo, mesmo que nos bastidores, de notícias muito mais escabrosas do que as que são publicadas. Por exemplo, os repórteres de Brasília já sabiam há décadas da farra das passagens para parlamentares e seus agregados, algo que saiu na mídia só em abril.

A cruz dos bem-informados é se ver impotentes diante de tanta coisa errada. Por isso muita gente prefere ir pescar, jogar bola ou ver novela a se inteirar do que acontece. A tentação é essa, como canta Raul Seixas na música *Al Capone*, dublando o que diria o demônio ao Messias: "Ei, Jesus Cristo, o melhor que você faz: deixar o Pai de lado, foge pra morrer em paz..."

Quem assistiu *À Espera de um Milagre*, que se passa numa prisão para condenados à morte,

deve se lembrar de John Coffey, o gigante negro com alma de menino. No filme, ele é um inocente sentenciado à cadeira elétrica que tem superpoderes, como o de sentir toda a maldade do mundo. Cada crime ferroa seu corpo como uma abelha.

Imagine-se como ele, mas sentindo a maldade no Brasil: quantas falcatruas neste exato momento; quantos mortos pela imprudência; quantos jazem nos hospitais por falta dos recursos desviados pela corrupção; quantas matas e rios degradados pela ganância; quantos bebês, mulheres e idosos agredidos física e moralmente; quantos assaltos, sequestros, estupros...

Sentir toda a maldade do mundo é algo inimaginável e insuportável até em pensamento. É uma missão sobrenatural, mas lutar contra a maldade do dia a dia é dever nosso, como cidadãos e cristãos também. Contra a sujeira, a violência, os crimes, as drogas, nosso contra-ataque é a denúncia e nossas armas são a clareza, o amor, o rigor. As forças do bem podem superar, sim, toda e qualquer maldade.

CARTAS E MENSAGENS

Muito preocupante o desrespeito às leis ambientais em Goiânia (*Brasil Central 497*). A preservação dos mananciais deveria ser prioridade, mas os governantes fazem vistas grossas. Outro alerta: é só chegar a estação seca e vem junto o mau cheiro. Não suportamos mais.

MARIA APARECIDA SILVA
Setor Goiânia II - Goiânia - GO

Enquanto não houver uma reforma agrária de verdade neste País, não teremos justiça so-

cial. É inconcebível tanta terra para tão pouca gente enquanto milhões passam fome sem ter onde plantar. (*Brasil Central 497*)

ANTÔNIO MATIAS REIS
Trindade - GO

Acabou-se a Quaresma, mas a Campanha da Fraternidade continua. A Igreja precisa lutar sempre por justiça e paz! (*Brasil Central 496*)

GUILHERME SILVA
Setor Aeroporto - Goiânia - GO

Mande seu e-mail para nós: vicom@arquidiocesedeGoiania.org.br

Ou escreva para: Vicariato para a Comunicação, Praça Dom Emanuel s/n, Centro, CEP 74001-970 - Goiânia - GO - Caixa Postal 174

Brasil Central

Jornal mensal da Arquidiocese de Goiânia

Jornalista responsável

Pe. Rafael Vieira DRT-GO 1078JP

Vigário para a Comunicação

Edição

Elder Dias

Redação

Ir. Diego Joaquim, Elder Dias, Guilherme Nogueira, Marcelo Igor, Pe. Rafael Vieira, Renatho Melo e Talita Rodrigues

Revisão

Jane Greco

Projeto gráfico e diagramação

Edson de Melo Alves

Colaboração

Valéria Corrêa

Departamento Comercial

Renatho Melo

Fotolito e impressão

Gráfica O Popular

Tiragem

15.000 exemplares

Distribuição

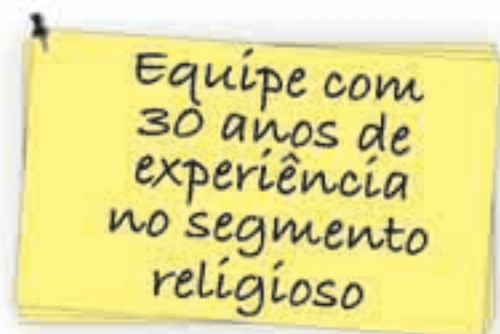
Distribuidora Jardim Ltda.

CorrespondênciasVicariato para a Comunicação
Praça Dom Emanuel s/n, Centro
CEP 74001-970 - Goiânia - GO
Fones: (62) 3229-2673 / 3229-2683
Caixa Postal 174 - Goiânia - GO
E-mail: vicom@arquidiocesedeGoiania.org.br

Acesse o conteúdo do jornal também pelo site www.arquidiocesedeGoiania.org.br

BON VOYAGE TOUR BRASIL

O SEU AGENTE DA FÉ



Agência de Viagens e Turismo
Passagens Aéreas/Pacotes Nacionais e Internacionais,
Reservas de Hotéis e Locação de Automóveis,
Serviços e Orientações aos Emigrantes e VISTOS

Rua 06, Sl. 05 Galeria Central - Centro - CEP: 74023-030 - Goiânia - GO - BRASIL
bonvoyagebrasil@uol.com.br bonvoyagetourbrasil@uol.com.br

Tel. (00 55) 62 3223-1341
Fax: (00 55) 62 3223-9208

VIDA URBANA

4 vereadores para a Região Noroeste

Uma das localidades mais densas da capital tem agora quatro vereadores na Câmara de Goiânia. Veja como eles veem o desafio e as necessidades da população

Uma região superpulsosa, de pessoas em sua maioria com nível básico de instrução e média salarial baixa. Essa é a Região Noroeste de Goiânia, geralmente identificada como a faixa de bairros entre a Avenida Perimetral Norte, a GO-070 e o Jardim Balneário Meia Ponte.

O perfil eleitoral da região sempre havia garantido a vitória de candidatos *forasteiros*. No último ano, essa força produziu algo inédito: – elegeu quatro vereadores *nativos*. Fábio Caixeta (PMN), Gari Negro Jobs (PSL), Charles Bento e Richard Nixon (ambos do PRTB) são moradores de bairros da região e agora têm a missão de trabalhar por uma população de muitas e graves demandas. Mas o que eles pretendem fazer por sua região de origem?

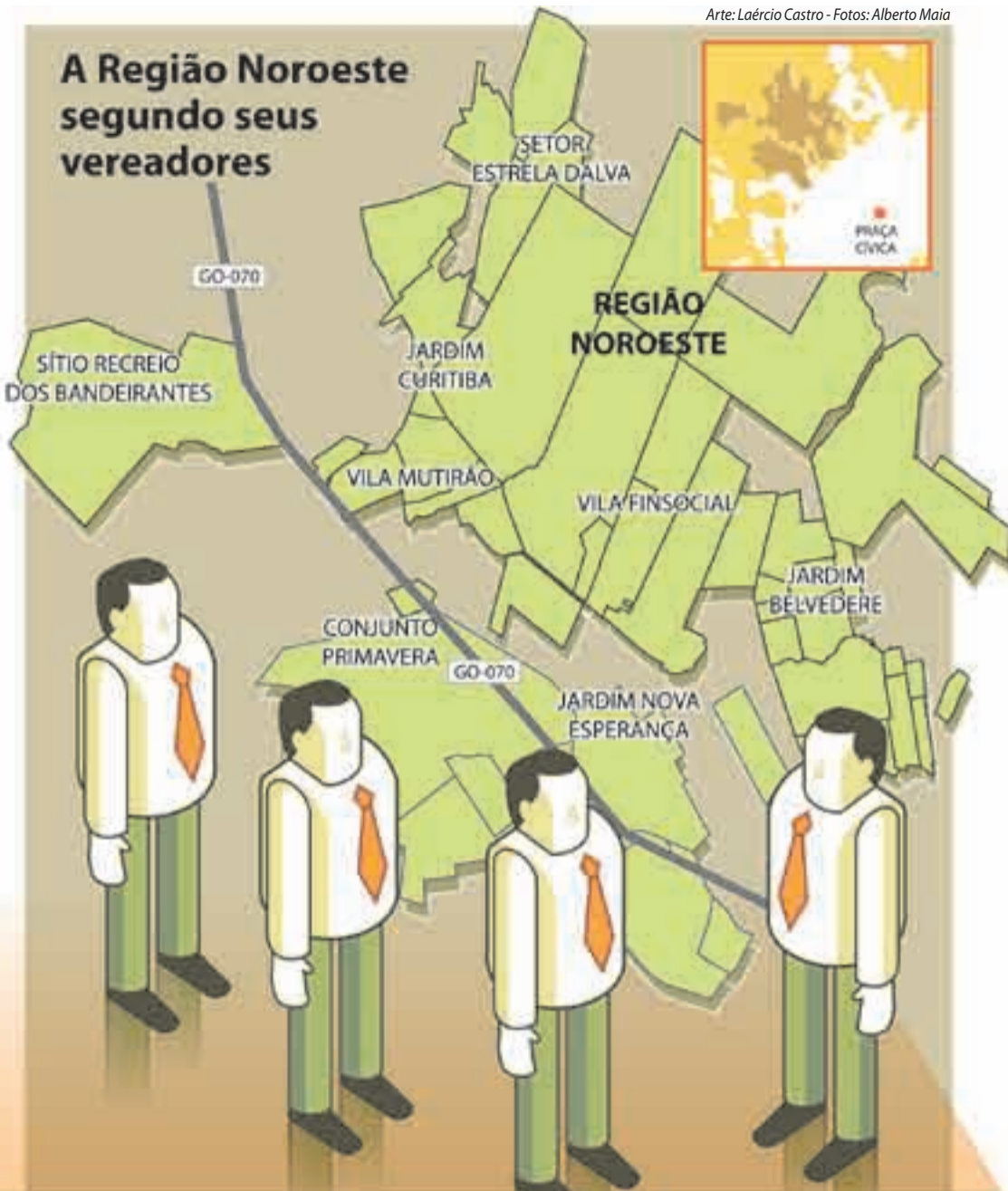
Um dos vereadores mais jovens da Câmara, Fábio Caixeta chega ao mandato com apoio maciço da população da Vila Finsocial, onde sua família mora desde a fundação do bairro, no início da década de 80. Servidor público municipal (seu cargo é motorista de ambulância da Secretaria da Saúde), Caixeta tem como principal alvo a educação e sonha com uma faculdade pública municipal. “Sei que o município tem obrigação de cuidar do nível fundamental, mas não podemos ficar presos só a isso”, justifica, sabedor de que cuidar do ensino superior não é a função primeira do Município.

Saúde e escrituras

Charles Bento, ligado ao setor de autoescolas, é morador do Jardim Colorado. Como principal bandeira de luta, coloca a escrituração das casas, tanto da Região Noroeste como do Mandanha (região vizinha ao Terminal Padre Pelágio), onde também teve grande votação. “Vimos de uma região de gente amiga, mas sofrida. Precisamos da ajuda do prefeito para garantir conquistas”, ressaltou o vereador.

O mais votado entre os legisladores do Noroeste de Goiânia foi Richard Nixon, com 3.591 votos. Morador do Bairro da Vitória e ex-assessor de Iris Rezende, ele tem o objetivo de lutar pela saúde, observando a carência em estrutura e a preca-

111.389 mil
era o número de habitantes da Região Noroeste de Goiânia em 2000, segundo o Censo daquele ano. O número, correspondente a 10% da população da cidade, com certeza já é bem maior.



VEREADOR	PRINCIPAL PROBLEMA	BANDEIRA DE LUTA	CARACTERÍSTICA SINGULAR	VEREADORES DA PRÓPRIA REGIÃO
 CHARLES BENTO	Falta de escrituras, esgoto e CMEIs	Esgoto nos bairros e escritura de casas	Pessoas sofridas, mas alegres e amigas	“Claro que ajuda, dois é melhor do que um, três é melhor que dois. Mas podem ter mil vereadores, sem prefeito não adianta.”
 FÁBIO CAIXETA	Educação (faltam, vagas nas escolas atuais e construção de novas escolas)	Faculdade municipal pública	Região muito populosa, de pessoas humildes/simples; falta mais ação do poder público (estrutura, praças)	“Isso fortalece a região, é muito importante.”
 GARI NEGRO JOBS	Falta colégio em período integral e atendimento médico	Geração de emprego e renda, ensino e moradia	Exclusão, pessoas oriundas da pobreza e da miséria, falta de política social	“Vereador atua pelo Município e não por uma região apenas.”
 RICHARD NIXON	Saúde (só há dois PSFs padrão na região)	Lutar pela saúde e construção de mais CMEIs, escolas, praças e um parque com lago	Região esquecida durante muito tempo, de muito crescimento, mas sem estrutura	“Sem sombra de dúvidas, fortalece, mas vamos preocupar com Goiânia como todo.”

riedade do Programa de Saúde da Família (PSF) na região.

De todos os quatro eleitos, o mais conhecido é o folclórico Gari Negro Jobs, candidato desde 1988, mas com votações inexpressivas em sucessivos pleitos. Finalmente em 2008, alcançou êxito com o apoio dos colegas de trabalho (tornou-se servidor concursado da Comurg em 2006). Ao ser questionado sobre o fato de a Região Noroeste ter vários vereadores, ele refutou a ideia e disse não ser representante de uma única região. “Foi uma pergunta infeliz sua (*dirigindo-se ao repórter*), porque o vereador é vereador da cidade inteira e não de uma região apenas”, rebateu Jobs.

Educação é pauta de todos os representantes

Um assunto foi tocado, de uma forma ou de outra, pelos quatro vereadores, quando se falou em necessidades da Região Noroeste: o investimento em educação. Além da faculdade pública municipal, Fábio Caixeta defende a construção de mais creches (CMEIs) e escolas. A carência de vagas preocupa Richard Nixon e Charles Bento; Negro Jobs quer um colégio de tempo integral.

Para o frei Marcos Sassatelli, que comanda o Vicariato Oeste –

“O mandato deles está só no começo, mas esperamos que eles façam a diferença por aquela população, que precisa se mobilizar e cobrar.”

FREI MARCOS SASSATELLI, vigário episcopal

onde se inclui toda a Região Noroeste –, há muito o que se fazer por aquela parte de Goiânia. “O mandato deles está só no co-

meço, mas esperamos que eles façam a diferença por aquela população”, diz. O vigário episcopal da Arquidiocese adverte sobre o perigo da “promoção pessoal” tomar o lugar do verdadeiro dever dos vereadores. “A população precisa se mobilizar e estar atenta para cobrar de seus representantes”, diz, citando alguns dos males que afligem os setores: abandono de crianças e jovens, tráfico e uso de drogas, desemprego e subemprego, falta de vagas em creche, entre outros.

Arte: Laércio Castro - Fotos: Alberto Maia

TRANSPORTE COLETIVO

Aumento com barro e poeira

Valor da passagem de ônibus na Grande Goiânia sobe de novo, em meio a novas promessas de melhoria e reforma atrasada

Reajustada em 12,5% no último mês, a tarifa do transporte na Grande Goiânia passou de R\$ 2 para R\$ 2,25. No Eixo Anhanguera, a passagem vai para R\$ 1,15, valor ainda subsidiado pelo governo estadual.



Passageiros sofrem em espaço provisório durante reforma do Terminal Cruzeiro, em Aparecida

O aumento representa R\$ 3,9 milhões a mais por mês na receita das empresas concessionárias. Segundo o prefeito Iris Rezende, "o aumento está dentro da realidade do setor". A nova tarifa é a quinta maior do país.

O contrato de licitação com as empresas concessionárias prevê reajuste anual da tarifa.

Enquanto isso, à exceção do reajuste da tarifa, os prazos estabelecidos pela mesma licitação vão sendo descumpridos – as reformas dos terminais estão atrasadas e seguem a passos lentos.

Em reunião na Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo (CMTC), as empresas do transporte coletivo voltaram a

prometer melhorias no serviço e ficaram acertadas algumas ações. A prioridade é a licitação da reconstrução do Terminal Bandeiras. Ficou ainda prometida a implementação de corredores exclusivos nas Avenidas T-9, T-7, T-63, 85 e T-10, além do aumento da frota e implantação do monitoramento via satélite.

Eixão deve ser estendido

Está em estudo a ampliação do Eixo Anhanguera, que deve ser estendido do Conjunto Vera Cruz, na saída para Trindade até o Jardim das Oliveiras, em Senador Canedo. A ampliação depende da conclusão de estudos.

Citybus

Já está circulando a mais nova modalidade de transporte: o Citybus, ônibus executivo, com tarifa mais elevada e apelidado de *Frescão*. O novo serviço, ainda em teste, procura atender usuários que querem deixar o carro em casa. O Citybus flexibilizou linhas principalmente para condomínios horizontais. Os 65 veículos do serviço transportam 28 passageiros e são equipados com ar-condicionado, TV digital e acesso à internet. O valor da passagem não é nada popular: cada viagem custa R\$ 4,50.

OS EMPRESÁRIOS SÃO PESSOAS DA IGREJA NO CORAÇÃO DO MUNDO, E PESSOAS DO MUNDO NO CORAÇÃO DA IGREJA.

IDES⁺

INSTITUTO CATÓLICO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E SOCIAL

EMPRESAS PARTICIPANTES



EMPRESÁRIO, PARTICIPE DESTAS AÇÕES PARA QUE POSSAMOS FAZER MUITO MAIS!

Informações: (62) 3946-1280 - E-mail: ides.go@hotmail.com

GRANDE GOIÂNIA

Ir. Diego Joaquim

Aparecida: crescimento vira desafio



Segunda maior cidade goiana festeja 87 anos. Meta da prefeitura é converter crescimento em melhorias

Oficialmente, a cidade de Aparecida de Goiânia está a 18 quilômetros de Goiânia, seguindo pela BR-153. No mapa urbanístico, a distância não existe: apenas uma linha imaginária, ao longo das Avenidas Bela Vista, Rio Verde e da GO-040, marca o limite dos dois mais populosos municípios de Goiás. Do ponto de vista da mobilidade não há divisão, mas uma única cidade: o sistema de transporte coletivo, por exemplo, é totalmente integrado com a capital.

Durante muitos anos, Aparecida recebeu a marca de "cidade dormitório": ali moravam os trabalhadores do comércio e da indústria da capital. Mas isso é coisa do passado. "Nossa cidade hoje é muito desenvolvida, e conta com grandes empresas em cinco importantes polos industriais, que geram milhares de empregos para a população local", lembra Maguito Vilela, que se mudou para a cidade há três anos e foi eleito prefeito do município no ano passado. De acordo com informações da Secretaria de Comunicação de Aparecida, o setor industrial responde por 26% do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas produzidas pela economia da cidade. O saldo é positivo, uma vez que as indústrias só começaram a chegar à cidade em meados dos anos 1980, incentivados pela disposição de espaço físico e da logística de transporte proporcionada pela localização.

Economia em ascensão

Outro dado que explica o crescimento da cidade é o setor de serviços, que responde por mais de 60% do PIB de Aparecida. Atividades como a administração pública, o comércio, a alimentação, transporte e armazenagem, comunicações e atividades imobiliárias injetaram mais de R\$ 1 bilhão no município em 2006, último ano em que o Instituto Brasi-

leiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os indicadores econômicos dos municípios brasileiros. Esse dado levou Aparecida a avançar uma posição no ranking estadual do PIB: passou de 5º lugar (R\$ 2,2 bilhões) para 4º (R\$ 2,6 bilhões).

O crescimento fez com ocorresse uma mudança do movimento da população: agora são os moradores da capital e cidades vizinhas que procuram o município para trabalhar, estudar ou para o lazer. Para Maguito, a posição geográfica explica esse movimento dos moradores de Goiânia rumo a Aparecida. "Verificamos que uma grande parte dos consumidores do comércio aparecidense é oriunda da capital, principalmente no Buriti Shopping e no Setor Garavelo, onde temos uma das maiores avenidas comerciais de todo o Estado – a Avenida Igualdade, comparável praticamente com a Avenida 24 de Outubro". Nessas regiões, é possível encontrar todo tipo de serviços e produtos, inclusive eletrônicos. As grandes empresas nacionais do varejo já possuem filiais no município, como Casas Bahia, Ricardo Eletro e Carrefour. Para o lazer, além das atrações do Buriti Shopping, segundo maior do Estado, e da Atlanta Music Hall, maior casa de eventos de Goiás, a cidade também oferece o turismo ecológico na Serra das Areias.

Estrutura deficitária

Apesar de todo o crescimento econômico, Aparecida de Goiânia ainda deixa muito a desejar em infraestrutura para seus moradores – quase 495 mil habitantes, segundo estimativa do IBGE divulgada no ano passado. A falta de planejamento em sua expansão imobiliária é a principal causa da carência de asfalto e água tratada em boa parte da cidade. Maguito afirma estar trabalhando muito para sanar essas dificuldades. Ele também reconhece a dificuldade provocada pela crise econômica.



Acima, a Avenida Rio Verde, que separa Goiânia de Aparecida e tem como referência o Buriti Shopping (no alto)

Futebol foi 1º contato de Maguito com a cidade

Formado em Direito, Maguito Vilela é natural de Jataí e mudou-se para Aparecida no final de 2006. Entretanto, o prefeito faz questão de lembrar que tem forte relacionamento com a cidade há mais de 30 anos. "Já joguei futebol nos campos de várzea do município, na Vila Brasília, quando ainda era jogador de futebol. Particpei de campeonatos e tive um contato muito grande com as pessoas que moravam na cidade".

Quando foi governador do Estado, de 1995 a 1998, conta que

leveu várias obras para o município. Antes, em 1991, ainda vice-governador no mandato de Íris Rezende, recebeu o título de cidadão aparecidense. Sua chegada ao município gerou muita expectativa da população, pelo respaldo do bom desempenho do seu partido, o PMDB, à frente da prefeitura de Goiânia. "A nossa meta é fazer um trabalho que venha resgatar a dignidade, a autoestima e a cidadania da população de Aparecida", promete o prefeito.



Ex-atleta dos campos de várzea de Aparecida, Maguito Vilela tem agora o desafio de superar estigmas do município: "Vou trabalhar para resgatar a autoestima e a cidadania da população"

FESTA TEM NOVO NOME

Uma tradição antiga de Aparecida de Goiânia é a novena da padroeira, Nossa Senhora Aparecida, em maio. Barracas eram montadas na Praça da Matriz, num clima bastante familiar, comum no interior. Há alguns anos e por iniciativa da prefeitura, a festa religiosa cedeu espaço para a realização de um rodeio, primeiro numa avenida próxima à igreja, e atualmente num espaço construído especialmente para o evento: o Centro de Cultura e Lazer José Barroso. Há alguns anos a festa da paróquia e o rodeio acontecem simultaneamente, mas em locais diferentes. O RodeioShow agora passa a se chamar Aparecida é Show e será organizado pela Studiofina, de Uberaba. A expectativa é de 180 mil pessoas para os seis dias de festa. Dia 3 de maio, ocorre o desfile cívico-militar, que deverá atrair uma grande multidão para o centro da cidade. A festa contará com shows de Di Paulo e Paulino (dia 6); Zé Henrique e Gabriel (dia 7); Gino e Geno (dia 8); Latino (dia 9); e César Menotti e Fabiano (dia 10). Os ingressos custam de R\$ 6 a R\$ 20. Dia 11, o ingresso poderá ser adquirido com a troca de 2 quilos de alimentos. Já a Paróquia Nossa Senhora Aparecida realizará sua novena e festa entre 1º e 10 de maio. A novena será celebrada toda noite, às 19h30, na Matriz, seguida de quermesse nas barracas em frente à igreja. Dia 10 haverá missa para as mães na Praça da Matriz, às 8 horas. No fim da tarde, procissão luminosa, saindo da Matriz.



A ameaça global do desemprego e a dispensa em massa no Brasil liquidam com os avanços conquistados pelos trabalhadores nos últimos anos

Fotos: Marcello Casal/ABR

Pode não ser uma tsunami, mas, seguramente, não será uma marolinha como alguém disse no início da crise. A onda tem aparência de uma tsunami. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) apresentou uma projeção alarmante na última reunião do grupo dos oito países mais ricos do mundo, realizada no final de março, em Roma, na Itália. Segundo a entidade, o número de desempregados deve subir na maioria dos países para 210 milhões neste ano de 2009. Essa situação só se agrava ao se considerar o fechamento de mais de 11 milhões de postos de trabalho nos últimos quatro anos. A crise não parece ser a única responsável pelo desemprego no mundo, mas será um golpe sem precedentes. Muito antes do início da derrocada financeira planetária iniciada em outubro de 2008, agências da ONU já advertiam em setembro, no Brasil, que sozinha, a expansão econômica não resolvia a questão do desemprego. "O crescimento econômico sustentado é o principal estímulo à maior demanda por mão de obra, mas não assegura automaticamente a criação de mais e melhores empregos", cita o documento. Com a instabilidade global, a situação piorou.

Mesma "cara"

No mês passado, os chefes de Estado e de governo das 20 maiores economias do mundo reuniram-se em Londres, na Inglaterra – onde o presidente Lula foi chamado de "o cara" pelo presidente dos Estados Unidos, Barack Obama –, mas não houve nenhuma novidade. O encontro continua emblemático. Muito barulho, sorrisos e fotografias e apenas um dia de trabalho. Boaventura de Sousa Santos, sociólogo e professor de economia da Universidade de Coimbra, em Portugal, em análise para a Agência Carta Maior, considerou que a reunião do G-20 ficará conhecida pelo que não quis ver ou enfrentar: "O que se decidiu em Londres foi garantir ao capital financeiro continuar a agir como tem agido nos últimos trinta anos, depois de se ter libertado dos controles estritos a que antes estava sujeito. Ou seja, acu-



Desemprego

Pior e mais temida face da crise econômica



mular lucros fabulosos nas épocas de prosperidade e contar, nas épocas de crise, com a 'generosidade', garantida pelo Estado, dos contribuintes, desempregados, pensionistas roubados e famílias sem casa."

Aqui no Brasil, o mercado de trabalho nacional perdeu 750 mil vagas de emprego formal de dezembro a fevereiro, segundo um estudo divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O levantamento da entidade mostra que a perda representa um corte de 2,3% do total de postos de trabalho do País. O estudo do Dieese aponta também que boa parte das vagas eliminadas desde dezembro são do setor de agropecuária e da indústria de transformação, os mais prejudicados em termos percentuais.

Lei antedemissão

Só a agropecuária demitiu 8,6% dos seus empregados nesse período. Já a indústria de transformação demitiu 5%. O coordenador de Relações Sindicais do Dieese, José Silvestre, afirmou que o Brasil deveria criar leis que impeçam as demissões em justa causa, assim como o previsto pela Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). "O custo da demissão já está embutido no custo do trabalhador. Enquanto não tivermos uma lei que iniba as demissões, vamos ter esta alta rotatividade", afirmou.

Em Goiás, a situação da dispensa do emprego se complica ao se juntar com um número cada vez menor de postos de trabalho. Em entrevista ao jornal *Hoje*, o economista Cláudio Henrique de Oliveira confirma a existência preocupante da queda das vagas em vários setores da indústria. "A indústria de calçados, de janeiro a fevereiro, registrou queda de 6,59% no número de postos de trabalho, enquanto nesse período o subsetor de material para transporte, a queda foi 2,91%". Esse quadro agrava, particularmente, a retomada do emprego para os trabalhadores dispensados e se reflete sobre as finanças das famílias. Nesses casos, sobram razões para reconhecer que a crise chegou e faz muito medo.



ESPAÇO URBANO ARQUITETURA
projetos & construções

Paulo Cesar Borges Xavier
Arquiteto/ CREA-GO8840/D

e-mail: espacourbanoarquitetura@ig.com.br
(62) 3088-3980 / 8432-5280

Na AGNUS DEI
você encontra:
Batinas, estolas,
túnicas, casulas, palium,
sacrários e muito mais



Agnus Dei
ARTIGOS RELIGIOSOS
Distribuidor Arte Sacro e Luiz Carrara

Telefax: (62) 3223-5953
Rua 6 nº 355, Centro, Sl. 25/ 26,
Ed. Parthermon Center - Goiânia - GO
www.agnusdeiparamentos.com.br



As demissões em grande número assustaram as categorias organizadas do Sudeste, mas são ameaça concreta a trabalhadores de todo o País

Trabalhadores em estado de tensão

O caso de dispensa em massa realizada pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), em São José dos Campos, no interior de São Paulo, levou os trabalhadores a questionarem, na Justiça, os deveres a que as empresas devem obedecer antes de dispensar funcionários. Para Renato Rua de Almeida, professor de Direito do Trabalho e coordenador do programa de mestrado e doutorado da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) não tem qualquer dispositivo que impeça as demissões em massa. "Acredito que as empresas possam começar a agir de acordo com o princípio da boa fé objetiva, informando aos empregados que não têm outra opção a não ser demitir", disse, em entrevista concedida à agência de notícias do governo federal. Almeida explicou que o Código Civil prevê que não haja abusos nos contratos, inclusive nos de trabalho, que podem ser aplicados em casos de demissão. "As empresas devem começar a informar aos trabalhadores, aos sindicatos previamente. Tentar negociar as consequências, criar comissões para definir os critérios das demissões, dar garantias", comentou.

Incentivo presidencial

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na metade do mês passado, sinalizou com um incentivo para que as empresas diminuam as demissões. Ele se encontrou com os representantes das centrais sindicais com uma proposta para reduzir encargos trabalhistas de empresários que aceitem não demitir na crise, incluindo o recolhimento menor do FGTS. Segundo apuração do jornal *Folha de S. Paulo*, os sindicalistas receberam o esboço de uma medida provisória por meio da qual o governo vai propor também que as empresas reduzam em até 20% a jornada de trabalho, sem cortar salários. Para compensar a empresa, o governo aceitaria diminuir de cerca de 30% para algo em torno de 19% o recolhimento de parte dos tributos sobre a folha



O nome de Lula foi celebrado pelo presidente Obama, mas reunião do G-20 não aliviou as grandes tensões



Papa Bento XVI: "Crise econômica é produto de déficit de ética nas relações"

OPINIÕES



A crise financeira passou a ser uma crise econômica e em 2009 é uma crise de desemprego."

ROBERT ZOELLICK, presidente do Banco Mundial

"Organização Internacional do Trabalho prevê demissões em massa diante da desaceleração das principais economias do mundo."

JUAN SOMAVIA, diretor-geral da OIT

"No Brasil, além de acabar com os postos de trabalho de hoje, a crise impedirá o ingresso de novos 2 milhões de trabalhadores no mercado."

INSTITUTO ZEQUINHA BARRETO, Movimentos sociais de Osasco-SP



Para Márcio Pochmann, crédito sólido, governança e consumo sustentável são soluções

salarial. A adesão ao programa será opcional para as empresas, diz a proposta. Os sindicalistas seriam "fiscais" do programa, evitando fraudes ou demissões desnecessárias pelas empresas.

O presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Márcio Pochmann, apontou alguns caminhos para combater o desemprego. Ele reclamou

do uso abusivo de horas extras. "Se diminuirmos as horas extras, abre-se espaço para a geração de empregos." O economista também defendeu a saída do mercado de trabalho de crianças e aposentados. Pochmann destacou que 7 milhões de aposentados ainda trabalham. Ele indicou três pontos estruturais para combater a crise econômica mundial:

um padrão de financiamento em bases sólidas; planejamento de um consumo sustentável, que não agrida o meio ambiente; e a necessidade de retomar a governança. Pochmann identifica uma escassez de grupos e organismos multilaterais. "É preciso uma governança, porque antes existia FMI que dava um rumo à economia", completa.

CENÁRIO NEBULOSO

RECUOS:

- Crescimento (países em desenvolvimento)2,1% (em 2008: 5,8%)
- Produto Interno Bruto (global)1,7% (em 2008: 1,9%)
- Comércio de bens e serviços6,8%

OUTROS ESTRAGOS:

- Deterioração acentuada dos desequilíbrios fiscais entre os países;
- Redução das receitas e aumento do custo do crédito.

HORIZONTES:

- Incertezas quanto à recuperação da economia mundial em 2010;
- Atividade econômica continuará desaquecida;
- Desemprego continuará aumentando em praticamente o mundo todo até bem depois do início de 2011.

Fonte: Banco Mundial (Bird)

Papa alerta para falta de 'ética'

O desemprego é, na verdade, a face mais cruel de uma crise com suas raízes no comportamento do mercado financeiro mundial, que não tem compromissos éticos definidos e controláveis. O Papa Bento XVI, em pronunciamento antes de sua viagem apostólica à África, mês passado, afirmou que a crise "é o produto de um déficit de ética". Já foi anunciado pelo Vaticano o lançamento, em breve, de uma nova encíclica do Papa sobre problemas econômicos e sociais. Essa publicação estava certa para o início do ano e a explosão da crise exigiu que o texto fosse retrabalhado em seu conteúdo para oferecer uma mensagem à humanidade nessa nova conjuntura.

Em novembro de 2008, a Assembleia do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic), deixou uma mensagem clara que revela insatisfação pelo modo geral com que os países têm enfrentado a situação da economia: "É escandaloso que já tenham sido alocados apenas pelos governos dos EUA, União Europeia e China mais de US\$ 2 trilhões para socorrer bancos, financeiras e companhias de seguro."

O QUE VOCÊ VAI FAZER PARA MELHORAR O MUNDO EM 2009?

É FÁCIL!... MATRICULE SEU FILHO NO

O MELHOR, perto de você! ENTREVISTAS ABERTAS 2009

3941-4333

Colégio GOYASES

CARRAVÍDEO

Os melhores filmes

Telefone: 3223 6622

Aconselhamos neste mês:

- "NAZARIN" do diretor Luis Buñuel, 95 min.
- "A COR DO PARAÍSO" do diretor Majid Majidi, 88 min.
- "MARCELINO, PÃO E VINHO" do diretor Ladislao Vajda, 91 min.
- "QUEIMADA" do diretor Gillo Pontecorvo, 112, min.

Rua 10 N° 213 - Centro - Goiânia - Goiás

COMBUSTÍVEIS

Impostos, vilões do preço da gasolina

ICMS e taxas como Cide, PIS, Cofins representam mais de 40% do preço final pago na bomba em Goiás

Quando o assunto é o preço dos combustíveis, principalmente os derivados do petróleo – gasolina e diesel –, o jogo de empurra prevalece. O governo federal acusa distribuidores e revendedores e, do outro lado, esses acusam a Petrobras de não baratear o valor de venda. Mas o que pode ser constatado de imediato com a análise da formação do preço da gasolina, por exemplo, é que grande parte do preço que o consumidor paga é de impostos, taxas e contribuições cobradas pela União e pelos Estados.

Em Goiás, o litro da gasolina na bomba custava, em média, R\$2,57 em abril. Desse valor, segundo a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis), R\$1,0527 – cerca de 40,96% do total – foi destinado a impostos e tarifas. O cálculo do valor da gasolina tem 26% de ICMS, recolhido pelo Estado, o que equivale a R\$ 0,7215, cobrado do preço de pauta, ou seja, o máximo valor que pode ser cobrado pela gasolina (R\$2,7751 em abril). Mesmo que o combustível seja vendido abaixo desse valor, o



Preço dos combustíveis não deve cair, diz ministro Edison Lobão

preço do imposto é sobre o valor de pauta.

A União recolhe a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), criada pela lei 10.336 de 19 de dezembro de 2001, incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, que tinha em abril o valor fixo de R\$ 0,135 por litro de gasolina. O preço da Cide foi reduzido no ano passado, mas já há mobilizações para que ele aumente novamente. A União recolhe ainda o PIS e a Cofins, que mordiscam mais R\$ 0,1962 em cada litro comercializado de gasolina. O preço do diesel tem 20,75% de impostos e taxas, são R\$ 0,4192 do preço mais praticado, de R\$ 2,02.

DIA SEM IMPOSTO

Em alguns estados, o mês de maio é marcado pelo Dia Livre de Imposto, no qual, por um dia, os donos de postos de combustíveis vendem gasolina pelo preço sem impostos, para mostrar quanto do preço do produto vai para o fisco. Ano passado, em Minas Gerais, 10 mil litros de gasolina foram vendidos por R\$ 1,429, preço sem impostos, enquanto o preço de venda era de R\$2,499.

Preço alto

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse, no último dia 16 de abril, que, mesmo com a cotação do petróleo em baixa, o preço dos combustíveis não deve cair, pelo menos em curto prazo. Já o presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli, declarou que os preços da gasolina só serão reduzidos quando a companhia recuperar os prejuízos com a manutenção dos preços quando a cotação do petróleo estava alta. Especialistas afirmam que a Petrobras não precisa de uma recuperação de prejuízo, visto que não foi o que aconteceu em 2008, quando a estatal lucrou US\$ 33 bilhões. Outra questão levantada é que, se o preço da gasolina baixar, pode

se tornar inviável a venda de álcool, incentivada pelo governo.

Os donos de postos de combustíveis reclamam da cobrança sobre a redução de preços e afirmam não poder fazer isso por si. Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás (Sindiposto), Luiz Pucci Filho, os postos só repassam o valor da Petro BR, que é a fornecedora. "Quando a Petro BR reduzir (os preços), nós vamos baixar também", afirma. Segundo ele, os postos acabam seguindo o preço um do outro para não ficar no prejuízo, pois a margem dada para a competição de preços é baixa. "Há uma alinhamento natural, pois todos compram da mesma distribuidora", ressalta. Mas a regulação de preços no Brasil não deve ser realizada dessa forma, segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP). Desde 2002, vigora no País o regime de liberdade de preços em toda a cadeia de produção e comercialização. Segundo a ANP, cartel é qualquer acordo horizontal, formal ou não, entre os concorrentes, de maneira a regular ou neutralizar a concorrência.

FORMAÇÃO DO PREÇO DO LITRO DE GASOLINA**PREÇO INICIAL**

- 750 ml de gasolina A: R\$ 0,8727
- + 250 ml de álcool anidro: R\$ 0,1779*
- Preço bruto de 1 litro:

R\$ 1,0506**IMPOSTOS E TAXAS**

- PARA GOVERNO FEDERAL
- Cide: + R\$ 0,1350
- PIS e Cofins: + R\$ 0,1962
- Subtotal: 1,3818
- PARA GOVERNO ESTADUAL
- ICMS: + R\$ 0,7215
- Preço com impostos:

R\$ 2,1033

- Margem bruta para distribuidora, frete e posto (médio): R\$0,4667

PREÇO DE VENDA**R\$ 2,57****

O prazo de vigência corresponde à quinzena subsequente da data de divulgação (8/4/2009)

Fonte: Fecombustíveis

* A gasolina brasileira tem adição de 25% de álcool anidro.
** Referente ao valor mais praticado em Goiânia. O preço de venda é liberado pela ANP.



Frentista abastece carro: preço só vai ser reduzido com redução tributária, dizem donos de postos

LIVROS
JORNAIS
REVISTAS
FOLDERS
CARTAZES
PANFLETOS
ENVELOPES
MALAS DIRETAS
CARTÕES
IMPRESSOS EM GERAL



Scala
GRÁFICA E EDITORA
IMPRIMINDO QUALIDADE
Telefax: (62) 4008-2350

DEDICAÇÃO, COMPROMISSO E AGILIDADE

Terço Meditativo e Contemplativo

Quem contempla Cristo, percorrendo as etapas da sua vida, não pode deixar de aprender dele a verdade sobre o homem. Cada mistério do Rosário bem meditado, ilumina o mistério do homem: "Que as famílias cristãs possam participar deste momento especial, fonte e graça infinita de louvar a Deus".

23/05/2009 - "Mistérios Gloriosos da Vida de Cristo"
15/08/2009 - "Mistérios Luminosos da Vida de Cristo"
28/11/2009 - "Mistérios Gozosos da Vida de Cristo"

HORÁRIO: 17h às 19h
Equipe do Centro Loyola

Av. Múltiplo, s/n, com Av. T-8, Qt. L-21A
LL. 05, St. Maria, Goiânia - GO
Site: www.centroloyola.net
E-mail: goiania@centroloyola.net
Fone: (62) 3251-8403
Horário de Funcionamento:
Segunda a sábado das 7h30 às 21h30 de 14.ª Cultura de Goiânia



■ ATLETISMO

Prazer em correr

Em Goiânia e nas cidades vizinhas, cresce o número de adeptos das corridas de rua. Minimaratonas já lotam o calendário do ano inteiro

A cada ano nota-se um número maior de participantes nas corridas de rua, que se multiplicam – em forma de maratonas, meias-maratonas e principalmente minimaratonas – e ocorrem durante o ano todo em Goiânia e nas cidades da Região Metropolitana.

Esse crescimento pode ser explicado pelo valor dos prêmios, que vão de R\$ 200 a R\$ 5 mil, dependendo da corrida. As inscrições custam de R\$ 15 a R\$ 30 dependendo da modalidade, mas existem também eventos gratuitos, em que a taxa é convertida em doação de alimentos.

Segundo Pedro Moraes, gerente da Velox Sports – organizadora de eventos esportivos em Goiânia –, corridas de rua preci-

PARA CORRER EM MAIO

- **Circuito de Corridas Caixa 2009, Etapa Goiânia**
- **Data:** 17/05/2009
- **Local:** Parque Areião
- **Distância(s):**
5 km Corrida de rua
10 Km Corrida de rua
- **Inscrições:**
www.circuitocaixa.com.br

são ser homologadas pela Federação Goiana de Atletismo (FGAt) e têm de seguir as normas do esporte. Moraes diz que as corridas organizadas pela Velox têm apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semel). Ele enfatizou a dificuldade de captação de recursos para realização das corridas, apesar de sua finalidade nobre – trazer be-



Africanos dominam a Maratona de Berlim, uma das mais tradicionais do calendário de competições

nefícios à saúde do participante. As modalidades padrões de corridas são: minimaratonas (de 5 a 12 quilômetros), meia-maratona (21,0975 quilômetros) e maratona (42,195 quilômetros).

Para uma corrida ser homologada, além de ter de ser realizada em uma das distâncias-padrão, é preciso cumprir outros pontos ditados pela Associação Internacional de Federações de Atletismo (Iaaf). Entre esses pontos estão: providenciar postos de água colocados a cada 2 ou 3 quilômetros, nas provas com distân-

cia até 10 quilômetros; e a cada 4 ou 5 quilômetros, nas provas maiores; atendimento médico com número de ambulâncias e postos de apoio proporcionais ao número de inscritos e às condições climáticas previstas para a época da prova; garantir a segurança total dos participantes e estendê-la ao público presente à prova em todas as suas áreas de concentração.

História

A primeira maratona foi idealizada a fim de homenagear

a lendária corrida do soldado ateniense Fídípides. Ele teria corrido da cidade de Maratona até Atenas para anunciar ao povo grego a vitória na batalha contra os persas, em 490 a.C. após percorrer 42 quilômetros. Nos dias de hoje, passou a ser uma prova de desafio aos limites do corpo, uma das mais longas e difíceis do atletismo. É disputada entre os homens desde a primeira Olimpíada da Era Moderna em 1896, em Atenas. A participação feminina se iniciou apenas em 1984, em Los Angeles (EUA).

SUA CASA, SUA VIDA.

no Negrão de Lima

Agora mais fácil ainda de pagar!

Quartos

- 2 salões de festa c/2 bares
- 2 churrasqueiras
- playground
- salão de jogos
- quadra esportiva

a partir de
R\$ 207
mensais*

Visite apartamentos-vitrine em frente
à Saneago do Negrão de Lima

Portal das
PAINEIRAS
Residencial

Crédito Imobiliário

Incorporação e construção:
MOREIRA ORTENCE

Projeto arquitetônico:
ZEN

Exclusividade de vendas:
Ponto Com Imóveis

PLANTÃO ATÉ AS 21 HORAS
3545 4455



Se preferir, buscamos
você em casa
ou no trabalho.

*Entrada: 2 x de R\$ 1.400,00 cada, 1ª à vista, 2ª a 30 dias + 2 parcelas semestrais de R\$ 1.250,00 cada + 1 especial de R\$ 10.200,01 que poderá ser incorporada ao financiamento. Saldo de R\$ 76.800,00 a ser financiado por agente bancário. Referentes às unidades 101 e 104 do edifício 2. Perspectiva Ilustrativa R-02 - 32494 3ª CRI DE GOIÂNIA

MATERNIDADE

Pré-natal, um ato de amor

Cuidar da gravidez é, mais do que ato de responsabilidade, direito de toda mulher. Assistência pública é precária

Maternidade é fase de realização e maturidade na vida da maioria das mulheres. A gestação requer cuidados com a saúde da mãe e do feto. Para isso, surgiu o exame pré-natal, no início do século XX.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), "assistência pré-natal é o conjunto de cuidados médicos, nutricionais, psicológicos e sociais, destinados a proteger a mãe e o feto durante a gravidez". Por ele, é possível detectar doenças passíveis de prevenção e outras pré-existentes, tais como hepatite, aids, diabete, pré-eclâmpsia e má formação fetal. Exames podem diagnosticar patologias cromossômicas, como a síndrome de Down.

O diagnóstico precoce de alterações é fundamental para o tratamento e acompanhamento psicológico da mãe. O pré-natal inicia-se com consultas mensais e segue de acordo com as necessidades de cada mulher. É de suma importância identificar e conhecer o cotidiano da gestante para que seja feita orientação adequada,

principalmente em caso de gravidez de risco e quando houver presença de vícios, tais como drogas ilícitas, álcool e tabaco.

O pré-natal não é só uma opção, mas um direito da mulher e dever do Estado. Infelizmente, a realidade não é tão igualitária. Segundo o presidente da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, Juares Souza, as mulheres com convênio e atendidas pela rede particular têm maior facilidade que as que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ele ressalta que o problema não é apenas por diferenças sociais, mas porque o SUS não

consegue atender a demanda e muitos dos profissionais de saúde não têm consciência da importância do atendimento, sendo muitas vezes impacientes e indelicados com as gestantes. "Pelo SUS tudo foi muito complicado, tentei começar o pré-natal em diversos lugares e, por fim, fiz na Maternidade Nascer Cidadão (Jardim Curitiba). Não tenho do que reclamar, mas a espera é grande. Para uma grávida, ficar quase um dia inteiro na fila não é fácil e na hora do parto é preciso rezar para que tenha vaga no local onde fizemos acompanhamento", relata a dona de casa Walkíria Souza.

DICAS IMPORTANTES

- Iniciar o pré-natal tão logo descubra a gravidez
- Realizar os exames necessários
- Não tomar remédios sem conhecimento do médico
- Evitar fumo e álcool
- Controlar o peso e a pressão arterial
- Realizar atividades físicas (com orientação profissional)
- Não deixar de comparecer às consultas agendadas
- Evitar contato com filhotes de cães e gatos, transmissores da toxoplasmose.
- Manter uma pasta com todos os exames realizados em ordem cronológica, com referências de laboratórios e datas.
- Ter sempre à mão o seu cartão de acompanhamento pré-natal preenchido com todos os dados importantes.
- Seguir rigorosamente os conselhos médicos, quanto à alimentação, medicação e exercícios.
- Não faltar a consultas e exames

CULINÁRIA

Bons momentos e bons sabores

Domingo de Deus, família e macarrão

ROGÉRIO GONÇALVES
Psicólogo e culinário amador
www.oquecomi.blogspot.com



As famílias brasileiras já não são mais as mesmas. Com a mudança de paradigmas econômicos e sociais, elas não só ficaram menores, mas também diversas em suas formas.

É comum nos dias de hoje encontrarmos famílias nas quais os avós cuidam dos netos, mães ou pais solteiros cuidam de suas proles sozinhos, casais novos surgem com filhos dos dois lados mesclando

irmãos, enfim, são cada vez mais raras aquelas nucleares tradicionais.

Porém, independentemente de como são configuradas, é incontestável a importância das relações familiares na vida da pessoa, sendo essas relações a base para outras tantas relações estabelecidas com o mundo. Portanto, nada melhor para reunir a família do que "una bella pasta italiana" num almoço de domingo, não é mesmo?

Então, sem mais delongas, darei agora uma tradicionalíssima receita italiana, que, com toda certeza, a partir de agora se tornará parte de suas receitas familiares.



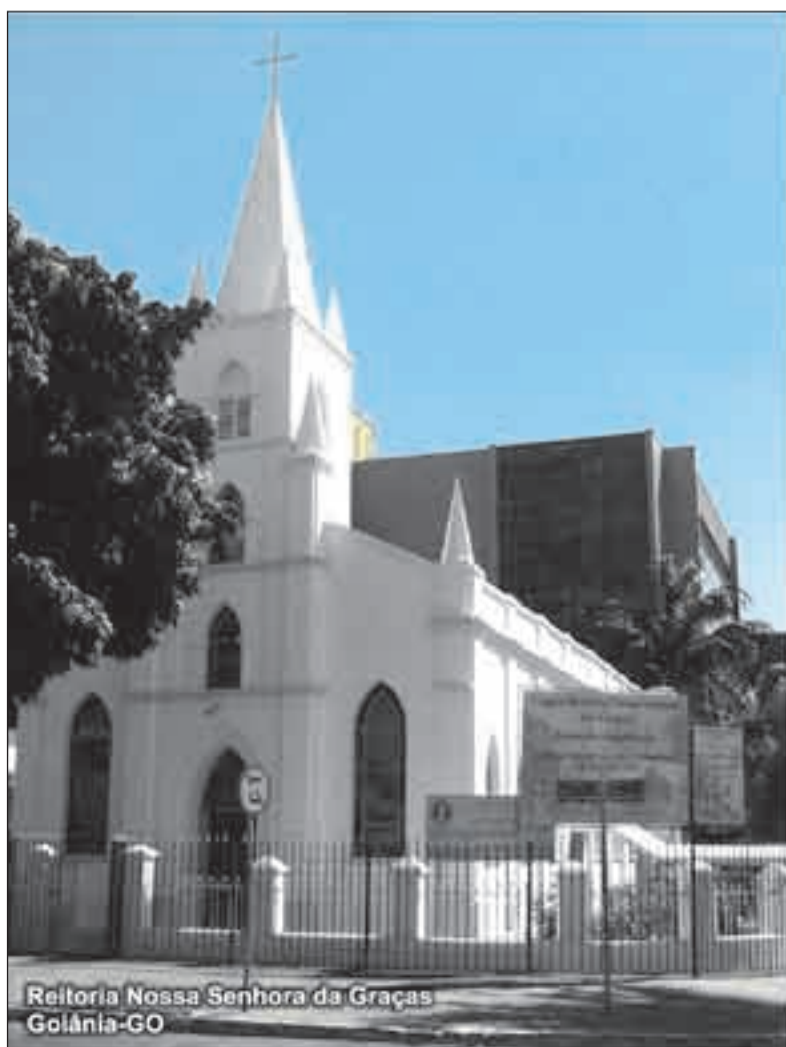
Rogério Gonçalves

Receita do Spaghetti alla trapanese**Ingredientes**

- 500g de espaguete seco;
- Sal e pimenta do reino a gosto;
- 150g de amêndoas (pode ser nozes, barú, ou até mesmo castanha de caju sem sal);
- 4 punhados grandes de folhas de manjeriço fresco;
- 150g de queijo parmesão;
- Azeite de oliva (de preferência);
- ½ kg de tomates cortados ao meio;

Modo de preparo:

■ Cozinhe o espaguete em água salgada fervente conforme as instruções da embalagem. Aqueça um pouco as amêndoas em uma panela, depois as triture no liquidificador e ponha numa tigela. Soque o alho e o manjeriço e os misture com as amêndoas e parmesão com um fio de óleo, sal e pimenta do reino. Acrescente o tomate esmagando com as mãos até desmancharem, misturando bastante até ganhar consistência, coloque em uma panela e cozinhe em fogo brando. Coloque a massa escorrida em pratos e cubra com o molho.

Reitoria Nossa Senhora da Graças
Goiânia-GO

Acreditamos que a identidade de um povo se preserva e se distingue por sua cultura, tradições e fé.

A Marsou, empresa especializada em construção civil, reforma e restauro, há 15 anos trabalha em parceria com a Igreja na conservação e valorização de nossos monumentos e patrimônio religioso



MARSOU ENGENHARIA LTDA.
Rua 1.136, 445, Qd. 245, Lt. 35 - St. Marista,
Goiânia-GO - Fone: 62.3281-8187
www.marsou.com.br
marsou@marsou.com.br



**Sinodo da
Arquidiocese de
Goiânia**

**Anúncio Solene do Triênio
preparatório para o Sinodo**

24 de maio, 10h, na Catedral Metropolitana

■ JOSÉ CARLOS MARQUES

Fé nos negócios

O empresário José Carlos Marques dos Reis começou no setor de combustíveis como empregado e hoje é sócio de uma rede de postos consolidada no Estado de Goiás. Em entrevista ao Brasil Central, ele conta como leva sua experiência de fé para a empresa e a compartilha com os funcionários. José Carlos faz questão de que a rede de postos seja reconhecida como pertencente a pessoas católicas: "Quero expressar minha fé, sou livre e assumo as consequências. Em todos os postos, você verá um crucifixo", diz.

Como foi sua trajetória de empregado a empresário?

Em 1988, eu estava cursando faculdade e vi um cartaz informando que a Shell estava selecionando estagiários. Tive a felicidade de ser selecionado para a área de contratos. Fiquei na empresa até 1993. Exerci várias funções e minha próxima promoção seria para fora de Goiânia. Então busquei outra atividade, que seria diretamente nos postos de gasolina. Comprei o fundo de comércio de um posto. Na época não tinha patrimônio, vendi um carro e um apartamento e ia de ônibus trabalhar. O estoque era muito alto e vendi para outros colegas. Depois de um ano minha irmã me emprestou o carro e depois financeiei um. A partir daí, eu comecei a trabalhar no posto e a adquirir outros. Devagar, eu arrendava um e outro. Tinha o costume de pegar um posto que estivesse quase falido e torná-lo viável.

E como a rede foi construída?

O sócio entrou em 1996, o José Luiz Moura Almeida (também ex-funcionário da Shell). Daí vem a sigla Z+Z, de Zé Carlos e Zé Luiz. Muita

gente acha que tem a ver com Zezé di Camargo (risos). Em 1998, estávamos com quatro postos com bandeira Shell. Rescindi o contrato e surgiu a rede em dezembro de 2000. Então a gente queria algo diferenciado, ser posto de bandeira branca, mas com um conceito de qualidade. Em 2000, criamos a marca Z+Z. Naquele ano, tive essa alegria e uma tristeza, quando me separei de minha esposa. A partir daí, me voltei para Deus e vi que tudo o que tinha feito nos negócios era nada em comparação com minha família. Na Igreja, colocava para Deus que daria todos os postos pela minha família. Deus, em sua infinita misericórdia, nos reconciliou e, em 23 de dezembro de 2000, me casei – nós não éramos casados na Igreja Católica.

Quando sua espiritualidade foi levada para o ambiente de trabalho?

Até então minha vida era: na Igreja eu tinha paz, na minha família também, mas no meu trabalho, não. Parece que no trabalho não havia a presença de Deus, não havia tranquilidade. Por volta de 2003, rezamos o primeiro terço no

ambiente de trabalho da rede, foi algo que transformou a nossa realidade, porque desde então a gente reza o terço todo mês com todos os funcionários. Temos várias experiências de muitas graças. Isso gera um ambiente de trabalho mais saudável, uma paz e um ambiente com mais verdade e no qual as pessoas são iguais, no sentido de um estar apoiando o outro, é uma comunidade. Eu tento passar para eles a minha experiência de fé, seja nas reuniões com os gerentes ou através dos seminários de formação espiritual que a gente realiza.

E nos momentos em que os valores cristãos são postos à prova, como o aliciamento para uma adulteração, por exemplo?

Quando isso aparece, a gente descarta de imediato e coloca a nossa postura. Principalmente no fornecimento de combustíveis para órgãos públicos, nós já fomos tentados para a falsificação de notas. Mas antes de as pessoas virem até nós, já sabem a nossa postura e nem chegam a propor por saber a nossa conduta.

Havia um preconceito com postos de bandeira branca. Como foi para mudar essa questão?

Pela própria imagem que nós construímos em consequência da padronização. Uniformizamos procedimentos, cores e atendimento e as poucas mídias que fi-

zemos foram dentro da Igreja Católica, nunca fizemos fora. Isso colabora, é algo natural.

Como está vendo a crise mundial e como ela está afetando o mercado dos combustíveis?

Em relação ao mercado, é algo muito sério o momento que se vive. Com relação aos postos, eles dependem dos prazos concedidos pela distribuidora ou de empréstimos bancários. E essas duas situações são complicadas atualmente, porque as companhias reduziram os prazos para pagamento que eram de até 15 dias para apenas dois e os empréstimos bancários estão muito mais escassos. Então, o que acontece é uma guerra de preços, pois a venda cresce e há uma necessidade maior de capital de giro. Sem conseguir captar esse valor fora, o posto vai à falência. Hoje, se houver uma guerra de preços, é provável que alguns postos vão falir. Com relação aos postos da rede não mudou nada, porque considero que sempre trabalhamos em situação de crise. Consideramos que não temos margem para pagar nem 0,5% juros. Nós não usa-

mos o financiamento bancário, por isso, não mudou nada e estamos investindo nos postos. Estamos aproveitando a crise como oportunidade, na contramão do mercado.

Por que a rede tem como slogan "Nós acreditamos na família"? Isso tem a ver com seu trabalho pastoral junto às famílias?

Escolhemos porque a família é o valor humano maior. Sou coordenador, em Aparecida de Goiânia, do projeto Família do Céu Aqui na Terra. Há reuniões duas vezes por semana com as famílias e a ideia é levar a mesma experiência da minha família para outras famílias. Geralmente, na Igreja, trabalha-se muito a formação, mas o principal no projeto são as crises conjugais. Nossa missão é resgatar as famílias, a mesma experiência que tive.

O que acha de ser identificado como empresário católico?

É uma demonstração de fé. Ao mesmo tempo que algumas pessoas têm isso como valor, quando se coloca isso abertamente, passa a ser visto negativamente por outros. Quero expressar minha fé e sou livre e assumo as consequências. Em todos os postos, você verá um crucifixo.

Por que o preço dos combustíveis não baixa?

Isso está ligado aos próprios consumidores. Pesquisas de mercado apontam que 82% mudam de posto por 2 centavos. Se coloco meu produto 2 centavos mais caro que o do concorrente, é bem provável que perca meu consumidor. Portanto, os postos alinham preços de forma natural, para não perder o consumidor.

“Se coloco meu produto 2 centavos mais caro que o concorrente do lado, é bem provável que perca meu consumidor. Portanto, os postos acabam colocando preços alinhados de forma natural.”

Se começar a baixar, será aquela roda viva que estamos com postos falindo. E no final, todos ficam no prejuízo. A questão também está na própria Petrobras, não nas distribuidoras. Ela deixou de ser independente e passou a fazer caixa para o governo. Basta ver o lucro de 2008: R\$ 33 bilhões.



Renatho Melo

Leia!

Sua fonte mensal de formação e informação na Igreja Católica e fora dela





5ª Semana de
CULTURA e
CIDADANIA
da **CATÓLICA**

Sabe quem vai
entrar na universidade este ano?
Você!

21 a 23 de maio

TUDO,
GRÁTIS

- ◆ Minicursos, oficinas e palestras
- ◆ Feira Universitária e das Profissões
- ◆ Mostra de Ciência e Tecnologia
- ◆ Serviços de saúde: fisioterapia, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, vacinas, curativos e exames.
- ◆ Arte e cultura: teatro, música, literatura e filmes.
- ◆ Feira de Livros e Feira de Troca
- ◆ Expedição de documentos (Vapt Vupt)
- ◆ Parque da Criança: atividades culturais e recreativas.
- ◆ Serviços jurídicos: áreas civil, penal e trabalhista. (Atendimento a famílias com renda de até 3 salários mínimos.)
- ◆ Estação Esportiva, de Lazer e Recreação: oficinas, minicursos e atividades dirigidas.
- ◆ Visitação do Memorial do Cerrado

Agende
visita monitorada
de sua escola.

www.ucg.br
3946-1122



UNIVERSIDADE
Católica
DE GOIÁS

Locais:

Câmpus I (Praça Universitária)
Câmpus II (Jardim Mariliza)
Câmpus V (Jardim Goiás)

Parcerias:



Goiânia
O futuro se faz agora

